

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL  
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE – IFRN  
CAMPUS CURRAIS NOVOS



**COMISSÃO PRÓRIA  
DE AVALIAÇÃO**  
**C P A**

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**Relatório 2022**

NATAL/RN  
2023

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN**

REITOR

***José Arnóbio de Araújo Filho***

PRÓ-REITOR DE ENSINO

***Dante Henrique Moura***

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

***Samira Fernandes Delgado***

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

***Avelino Aldo de Lima Neto***

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA LOCAL

<b>Nome</b>	<b>Membro</b>	<b>Representação</b>
Pedro Gurgel Moraes	Titular	Docente
Ronaldo dos Santos Falcão Filho	Titular	
Engel Faustino Silva	Suplente	
Fábio Daniel Pereira Marinho	Suplente	
Isandra de França Medeiros	Titular	Técnico-Administrativo
Jailson Duarte	Suplente	
Anna Layanne Moraes Silva Garcia	Titular	ETEP
----	Suplente	
Alisson Moabe Campelo Soares	Titular	Discente (Nível Superior)
Carlos Eduardo Amaro da Silva	Suplente	
Ana Beatriz de Moraes Viturino	Titular	Discente (Nível Médio)
Laedja Samira de Medeiros Santos	Suplente	
Mattson Ranier Gomes de Araújo	Titular	Sociedade Civil
Rayana de Araújo Silva	Titular	
Pedro Victor Pires de Medeiros	Suplente	
Rosângela Pereira de Aquino	Suplente	

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
1.1 Breve histórico das autoavaliações no IFRN.....	6
<b>2 CARACTERIZAÇÃO SUCINTA DO CAMPUS CURRAIS NOVOS .....</b>	<b>9</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>10</b>
<b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....</b>	<b>22</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>

## Lista de Figuras

Figura 1– Organograma do Campus Currais Novos.....	10
Figura 2 – Situações sugeridas através de cores referentes aos percentuais de respostas.	11
Figura 3 - Detalhamento do Indicador: “Sinto-me satisfeito, de modo geral, com os serviços que são prestados pelo IFRN, em relação ao ensino, à pesquisa e inovação e à extensão”. ...	12
Figura 4 – “Principais ações para o planejamento - Gestão de obras civis”. Valores em percentuais, 2022.....	13
Figura 5 – “Principais ações para o planejamento - Sustentabilidade ambiental”. Valores em percentuais, 2022.....	13
Figura 6 – “Principais ações para o planejamento - Acessibilidade arquitetônica”. Valores em percentuais, 2022.....	14
Figura 7 – Detalhamento do Indicador – “Adequação das áreas de uso comum (auditório, biblioteca, áreas de vivência, etc.) quanto a acessibilidade arquitetônica e sinalizações”. Valores em percentuais, 2022.....	14
Figura 8 – Detalhamento do Indicador – “Adequação dos acessos e circulações quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações”. Valores em percentuais, 2022. ....	15
Figura 9 – Detalhamento do Indicador – “Adequação dos ambientes pedagógicos (salas de aula, laboratórios, etc.) quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações”. Valores em percentuais, 2022.....	15
Figura 10– Detalhamento do Indicador – “Adequação da biblioteca quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica”. Valores em percentuais, 2022. ....	16
Figura 11– Detalhamento do Indicador – “Adequação do espaço de estudo para estudantes quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica”. Valores em percentuais, 2022.....	16
Figura 12 – Detalhamento do Indicador – “Adequação do(s) laboratório(s) de ciências e matemática (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica”. Valores em percentuais, 2022. ....	17
Figura 13 – Detalhamento do Indicador – “Adequação do(s) laboratório(s) de informática (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica”. Valores em percentuais, 2022.....	17
Figura 14 – Detalhamento do Indicador – “Adequação do(s) laboratório(s) de línguas (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica”. Valores em percentuais, 2022.....	18
Figura 15 – Detalhamento do Indicador – “Adequação das salas de aula quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica”. Valores em percentuais, 2022. ....	18
Figura 16 – Detalhamento do Indicador – “Adequação do sistema de internet e wi-fi para o desenvolvimento de atividades”. Valores em percentuais, 2022. ....	19
Figura 17 – Principais ações para o planejamento - Infraestrutura lógica e redes. Valores em	

percentuais, 2022.....19

Figura 18 – Detalhamento do Indicador - Principais ações para o planejamento - Sistemas de informação, 2022. ....20

Figura 19 – Detalhamento do Indicador - Adequação dos módulos SUAP em uso para atendimento aos processos acadêmicos, valores em percentuais, 2022. ....20

Figura 20 – Detalhamento do Indicador - Adequação dos módulos SUAP em uso para atendimento aos processos administrativos, valores em percentuais, 2022.....21

## 1 INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional é um documento elaborado anualmente no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a finalidade de subsidiar a gestão e o planejamento de ações. Ele é organizado de modo a trazer dados e análises a partir das percepções da comunidade escolar sobre os serviços, estrutura, administração e função social das Instituições de Ensino Superior. No caso do IFRN, a pesquisa contempla todos os níveis e modalidades de Ensino.

Em 2021, iniciamos um novo ciclo autoavaliativo que se encerra em 2023. O documento aqui apresentado é, assim, o segundo do triênio e trata especificamente de questões que envolvem a Política de Desenvolvimento Institucional e a Política de Infraestrutura.

Esta é, portanto, a versão parcial do relatório organizado conforme orienta a Nota Técnica nº 65 INEP/DAES/CONAES, servindo como um dos instrumentos de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019- 2026, aprovado pelo Conselho Superior em Maio de 2019, através da resolução 22/2019 CONSUP/IFRN.

O PDI é elaborado periodicamente com base na legislação que regulamenta o Ensino Superior no Brasil (especialmente o Decreto nº 9.235/2017), na Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, devendo ser elaborado em consonância com os demais documentos institucionais (Projeto Político-Pedagógico de 2012, a Organização Didática e o Estatuto e o Regimento Geral do IFRN).

Espera-se que, além de servir às avaliações externas, as informações produzidas neste Relatório de Autoavaliação Institucional 2022 contribuam para o planejamento, execução e acompanhamento das ações institucionais estabelecidas nos objetivos e metas estratégicas do PDI vigente.

### 1.1 Breve histórico das autoavaliações no IFRN

A autoavaliação institucional e a criação das CPAs se inserem em um contexto marcado pela associação entre o ato de avaliar e a melhoria na qualidade do Ensino Superior no Brasil. Como um constructo social, a ideia da avaliação do ensino está em disputa, visões diferentes quanto ao seu papel formatam a legislação sobre o tema. Na prática, ela pode figurar como mecanismo de *rankeamento*, seguindo a lógica competitiva do mercado, de regulação das instituições pelo Estado, como também, pode ser experimentada enquanto instrumento de participação democrática na tomada de decisões interna, sem, por isso, se apartar das suas funções regulatórias.

Nesse panorama, em 14 de Abril de 2004 foi criada a Lei nº 10.861 que instituiu o SINAES, sistema de avaliação de caráter nacional e voltado para o Ensino Superior que integra

a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos e o desempenho dos estudantes. Para operacionalizar o processo autoavaliativo do ensino, a referida lei criou a CPA, uma comissão que deve estar presente em todas as instituições de nível superior, sendo garantida a autonomia de atuação dos seus membros.

No IFRN, a autoavaliação vai além do Ensino Superior (Graduação e Pós- Graduação) e abarca o Ensino Técnico de nível Médio (Integrado Regular, Integrado EJA e Subsequente). Diante dessa pluralidade de ofertas, a ampla adoção do modelo do SIANES contribui para a unificação dos processos internos de autoavaliação, reafirmando o compromisso institucional com a gestão democrática e o fortalecimento de uma cultura de participação.

O emprego abrangente desse modelo pode ser atribuído, ainda, à ausência, no Brasil, de uma política sistemática e consolidada de avaliação nacional do ensino técnico.

Fica evidenciado, então, que além de atender as demandas externas da regulação, a autoavaliação no IFRN deve cumprir, sobretudo, o papel de favorecer a participação da comunidade escolar, chamada anualmente a opinar sobre os rumos e o funcionamento do instituto.

A experiência autoavaliativa na instituição hoje nomeada de IFRN é anterior a Lei que criou os Institutos Federais. Entretanto, para fins deste relatório, o recorte se dará sobre o período seguinte à implementação da nova institucionalidade.

Em 2009 e 2010 a avaliação interna foi conduzida pela Assessoria de Informações Institucionais. No ano seguinte, a autoavaliação ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Nesse contexto de implementação dos processos autoavaliativos na instituição, as ações foram direcionadas ao atendimento das demandas da regulação e aos preparativos para a composição efetiva de comissões formadas por membros eleitos por seus pares.

A consolidação do processo ocorreu em novembro de 2012 com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi*, nomeados através das portarias RE/IFRN 24/2013 de 07 de janeiro de 2013, 151/2013 de 4 de Fevereiro de 2013, 185/2013 de 8 de Fevereiro de 2013 e 242/2013 de 22 de Fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas CPAs locais em cada campus sob a coordenação da CPA Central.

Em 2015 foi aprovado no Conselho Superior (CONSUP) o primeiro Regimento Interno da CPA do IFRN, definindo a eleição unificada para as CPAs locais e a CPA Central, com a finalidade de garantir a ampla representatividade dos *Campi*. No ano de 2021, o documento foi atualizado através da Resolução nº 75/2021-CONSUP, de 22/12/2021, alterando, entre outros itens, o formato das eleições que, agora, passam a ocorrer em pleitos separados.

Observou-se que o formato anterior poderia contribuir para o esvaziamento da CPA Central, já que muitos eleitos nos *Campi* não tinham interesse em participar diretamente da comissão sistêmica. De forma concreta, tal esvaziamento foi vivenciado no triênio 2018-2020, quando a comissão contou efetivamente com poucos membros, não chegando a superar cinco pessoas no trabalho de coordenação das atividades de autoavaliação.

De acordo com o capítulo II, Art 5º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação aprovada pela resolução nº 75/2021-CONSUP, de 22/12/2021, a CPA é composta por uma comissão central, a quem compete a coordenação geral das atividades e por comissões locais em cada Campus do IFRN, conformesegue:

I. Comissão local por Campus:

- a) 2 (dois) representantes dos docentes efetivos e 2 (dois) suplentes
- b) 1 (um) representante dos técnicos-administrativos e 1 (um) suplente
- c) 1 (um) representante da Equipe Técnico Pedagógica e 1 (um) suplente
- d) 1 (um) representante dos discentes da Educação Superior e 1 (um) suplente
- e) 1 (um) representante dos discentes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 1 (um) suplente
- f) 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada e 2 (dois) suplentes, indicados pelo Conselho Escolar do Campus.

II. Comissão Central:

- a) 2 (dois) representantes dos docentes efetivos e 2 (dois) suplentes
- b) 1 (um) representante dos técnicos-administrativo e 1 (um) suplente
- c) 1 (um) representante da Equipe Técnico Pedagógica e 1 (um) suplente
- d) 1 (um) representante dos discentes da Educação Superior e 1 (um) suplente
- e) 1 (um) representante dos discentes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 1 (um) suplente
- f) 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada e 2 (dois) suplentes, indicados pelo Conselho Superior (CONSUP)

Sobre o processo autoavaliativo referente ao ano base de 2022, conforme foi informado anteriormente, o foco da coleta e análise de dados recaiu sobre as Políticas de Desenvolvimento Institucional e de Infraestrutura.

Sobre a evolução da participação de servidores e estudantes do IFRN Campus Currais Novos na autoavaliação institucional, observa-se que em 2022 houve uma pequena ampliação na quantidade de sujeitos que responderam à pesquisa em relação aos últimos anos.

O questionário de autoavaliação do ano base de 2022 foi respondido por 34,4% da comunidade acadêmica do Campus, enquanto em 2021 esse número foi de 32,0%. Ressalte-se que a participação na Autoavaliação Institucional do IFRN é voluntária, dependendo de ações contínuas de diálogo e sensibilização da comunidade.



## **2 CARACTERIZAÇÃO SUCINTA DO CAMPUS CURRAIS NOVOS**

Situado na região do Seridó potiguar, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) Campus Currais Novos atende a uma área de abrangência que compreende 13 municípios, englobando uma população de cerca de 160 mil habitantes.

Integrante da primeira fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, implementado pelo Governo Federal no período de 2003 a 2006, a então Unidade de Ensino Descentralizado (UNED) de Currais Novos veio atender a um sonho da população local, idealizado desde a década de 80, quando a administração municipal da época cedeu o terreno para sua construção.

Aos 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica do RN (CEFET-RN), através da Lei nº 11.892/2008, passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN), sendo suas UNEDs transformadas em campi.

A atuação do Campus Currais Novos está voltada para a capacitação profissional principalmente nas áreas de Alimentos, Informática, Química e Meio Ambiente, possuindo, atualmente, os cursos técnicos integrados em Informática, Manutenção e Suporte e Alimentos, além de cursos superiores em Tecnologia de Alimentos, Tecnologia em Sistemas para Internet e Licenciatura em Química, com possibilidades de expansão. A estrutura física do Campus dispõe de 17 salas de aula, 16 laboratórios, mais de 30 ambientes administrativos e acadêmicos para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, incluindo espaços exclusivos para pesquisadores, para atendimento a alunos e salas de reuniões para comissões, salas de servidores e de professores.

Dispõe ainda de auditório para 186 lugares, sala de videoconferência para 70 pessoas, Núcleo de Educação Física, Esportes e Artes, Parque poliesportivo completo (piscina, campo, ginásio poliesportivo, quadra de areia e academia de esporte). Setor de saúde para atendimento, psicológico, nutricional, médico e odontológico, Refeitório com estrutura de atendimento para até a 180 estudantes por horário de refeição.

Há também a Cantina que oferece lanches em todos os turnos de funcionamento do campus. A Biblioteca, com uma área total de 477 m<sup>2</sup>, possui ampla sala incluindo sala de estudo com 15 cabines individuais, três salas de estudos em grupo, sala de consulta de pesquisa virtual com 11 computadores atualmente e um sala de estudo em grupo com mais 5 computadores, o acervo é de 3850 títulos, totalizando 14385 exemplares, referência nº 44 títulos e 230 exemplares, nos periódicos com 46 títulos e 787 exemplares.

O Campus ainda dispõe de sala dos servidores com local para descanso, ambiente de trabalho comum, copa e com um dessalinizador com capacidade de produção de 5 mil litros de água permeável para consumo do Campus. Dispõe, também, de várias caixas de água para armazenamento de água, o que é, sem dúvidas, uma preocupação constante em região

árida.

Quanto à estrutura funcional, o Campus Currais Novos dispõe hoje de 60 Docentes, 48 Técnicos Administrativos e 34 funcionários terceirizados, organizados da seguinte forma:

Figura 1– Organograma do Campus Currais Novos



### 3 METODOLOGIA

A pesquisa de autoavaliação do IFRN tem caráter qualitativo, descritivo e quantitativo, visando gerar conhecimento sobre a opinião dos diversos sujeitos que compõem a comunidade escolar, focando nos servidores e docentes. Espera-se que os resultados obtidos sirvam de subsídios para a continuidade ou reformulação de políticas de planejamento, gestão e execução de ações de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação e políticas de Recursos Humanos.

Os dados foram coletados nos 22 *campi* e na Reitoria através de questionários eletrônicos disponibilizados no SUAP entre os dias 08 e 13 de Março de 2023. No Campus de Currais Novos participaram da pesquisa 306 pessoas, divididas nas seguintes categorias: Gestores (7), Técnicos (17), ETEP (0), Docentes (05) e Estudantes (277). O total de servidores participantes corresponde à 26,4% do universo total esperado e de estudantes à 35,6%.

O formulário de autoavaliação institucional 2022 foi dividido em duas partes: Políticas de Desenvolvimento Institucional e Política de Infraestrutura. A primeira é composta por 01 questão objetiva de única escolha e segunda composta por 17 questões divididas nas dimensões: Gestão de obras civis, Sustentabilidade ambiental, Acessibilidade arquitetônica,

Infraestrutura lógica e redes e Sistemas de informação.

As questões de única escolha foram estruturadas para conhecer o grau de concordância dos participantes em relação ao texto presente em cada item que funciona como pergunta, apresentando as seguintes opções de respostas: *Concordo*, *Concordo Parcialmente*, *Discordo Parcialmente*, *Discordo* e *Desconheço*.

Sobre a metodologia de análise dos resultados a comissão estabeleceu, desde 2021 critérios prévios de padronização na leitura dos gráficos. A ideia começou a ser consolidada a partir do diálogo com comissões de outros Estados, sobretudo, a CPA do IF Baiano. A criação de uma ferramenta para a padronização da análise de respostas surgiu da necessidade de organizar as diferentes interpretações possíveis a partir de parâmetros coerentes.

Por isso, a tabela de classificação foi compartilhada com as CPAs dos *campi* para servir de referência na elaboração dos relatórios locais. Foi facultado às referidas comissões a decisão sobre a pertinência e formas da utilização dos critérios com base nas suas realidades concretas.

Quanto à sua estrutura, a tabela de análise é composta por um conjunto de faixas nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser *continuada*, *necessita de aprimoramento*, *requer alguma atenção* ou *então requer medidas urgentes*.

Com o objetivo de operacionalizar a leitura dos resultados, os critérios foram organizados em tabelas elaboradas no *Excel*. Essas planilhas permitem a identificação automática das faixas onde as respostas da comunidade se encaixam. Para facilitar a visualização dos resultados, foram estabelecidas cores referentes aos percentuais dos critérios indicados que identificam a situação sugerida pelos percentuais de respostas. Veja as tabelas abaixo:

Figura 2 – Situações sugeridas através de cores referentes aos percentuais de respostas.

Respostas possíveis	Opção	Critérios	Faixa	Situação
Concordo	A	A+B	$A+B \geq 75\%$	Continuação
Concordo Parcialmente	B	A+B	$75\% > A+B \geq 50\%$	Aprimoramento
Discordo Parcialmente	C	B+C	$B+C \geq 50\%$	Aprimoramento
Discordo	D	C	$25\% \geq C > 15\%$	Atenção
Desconheço	E	E	$25\% \geq E > 15\%$	Atenção
		D	$D \geq 25\%$	Urgência
		E	$E \geq 25\%$	Urgência

Fonte: Elaboração da Comissão Própria de Avaliação

Para a realização efetiva da análise através da tabela é importante considerar alguns pontos: primeiro, é possível que alguns itens se enquadrem em mais de uma faixa. Nessas situações deve ser realizada uma análise mais detida sobre a resposta de acordo com a

realidade institucional. Segundo, há a possibilidade de que alguns itens não se enquadrem em nenhuma das faixas. Novamente, cabe à comissão fazer a análise baseada na realidade concreta.

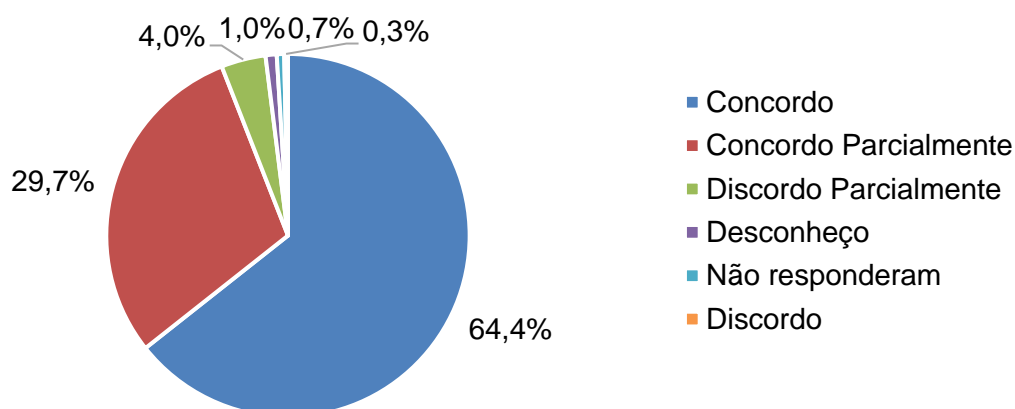
As questões de "Principais ações para o planejamento" são de múltipla escolha e, portanto, o respondente poderia escolher uma ou mais alternativas de resposta. Assim, se entende que o respondente está sugerindo ações que deverão ser incluídas no planejamento institucional. Existem questões também de "Avaliação operacional dos setores" são de escolha única, considerando o grau de satisfação em relação aos setores, com as opções são: Desconheço, 1 - Muito insatisfeito, 2 - Insatisfeito, 3 - Neutro, 4 - Satisfeito, 5 - Muito satisfeito e Não se aplica.

A partir dessa metodologia de análise pretende-se identificar, de forma mais coerente, as ações exitosas e as fragilidades a serem corrigidas a partir das respostas da comunidade ao longo do triênio.

#### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A seguir serão apresentados os gráficos contendo as distribuições de frequências das respostas às perguntas e afirmações presentes no questionário de autoavaliação 2022. As informações estão organizadas em conformidade com os seguintes eixos e dimensões do SINAES: Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional E Eixo - . Desenvolvimento de Infraestrutura.

Figura 3 - Detalhamento do Indicador: "Sinto-me satisfeito, de modo geral, com os serviços que são prestados pelo IFRN, em relação ao ensino, à pesquisa e inovação e à extensão".

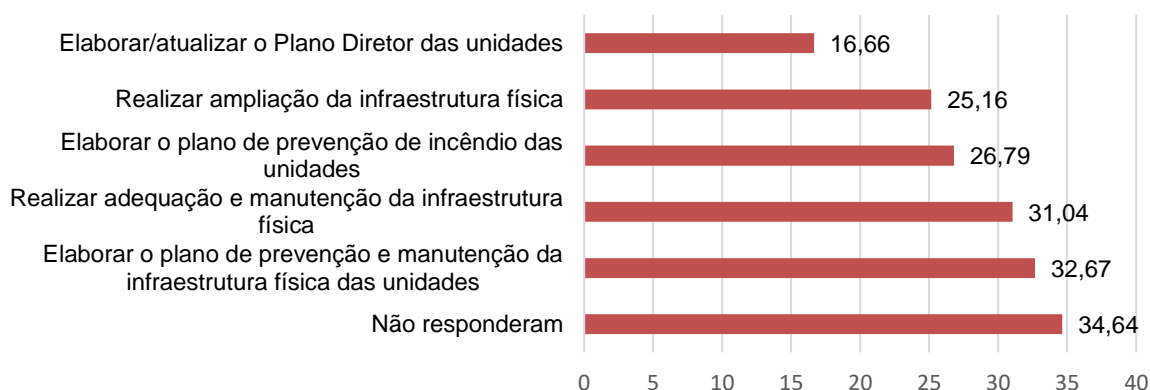


Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Na figura 03 temos que 94% dos respondentes concordam ou concordam parcialmente o que mostra um padrão de excelência no campus e aponta que a gestão está indo no caminho certo na execução das ações que estão sendo desenvolvidas já que esse indicador aponta o grau de satisfação da comunidade com relação aos serviços prestados pelo Campus nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão. Apenas 0,3% dos respondentes discordam da

satisfação e 4% discordam parcialmente, com apenas 0,7% de abstenções nessa questão.

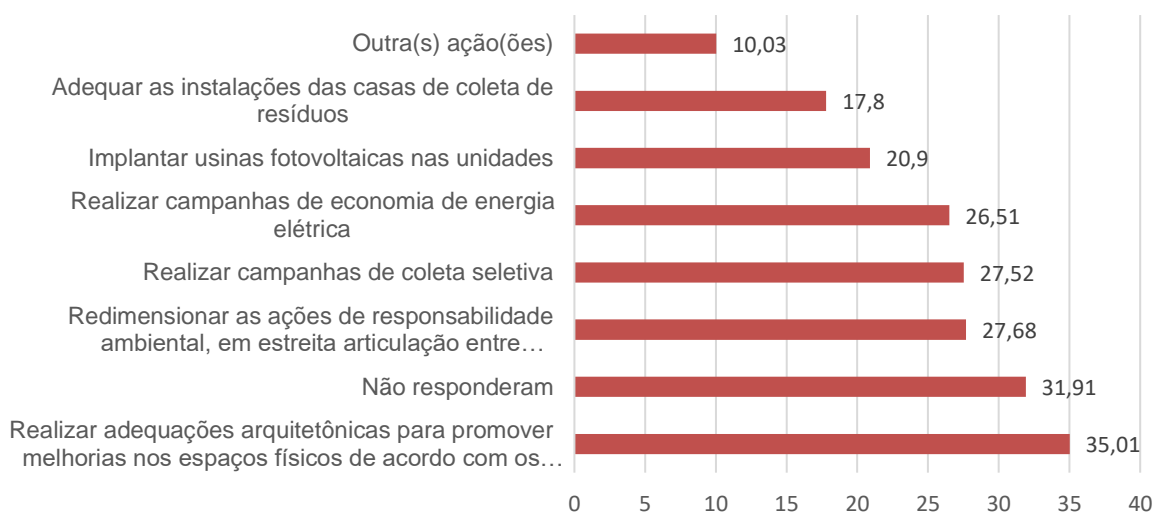
Figura 4 – “Principais ações para o planejamento - Gestão de obras civis”. Valores em percentuais, 2022.



Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Na figura 4 se identifica que um número expressivo de respondentes não quiseram opinar sobre essa questão, talvez por não entender o conteúdo em que a mesma foi apresentada. De toda forma, se verifica que a maior preocupação dos respondentes é com a estrutura física da instituição, principalmente no que se diz respeito ao Plano de prevenção e a manutenção da estrutura como ação principal a ser acrescentada nos planejamentos vindouros da instituição.

Figura 5 – “Principais ações para o planejamento - Sustentabilidade ambiental”. Valores em percentuais, 2022.

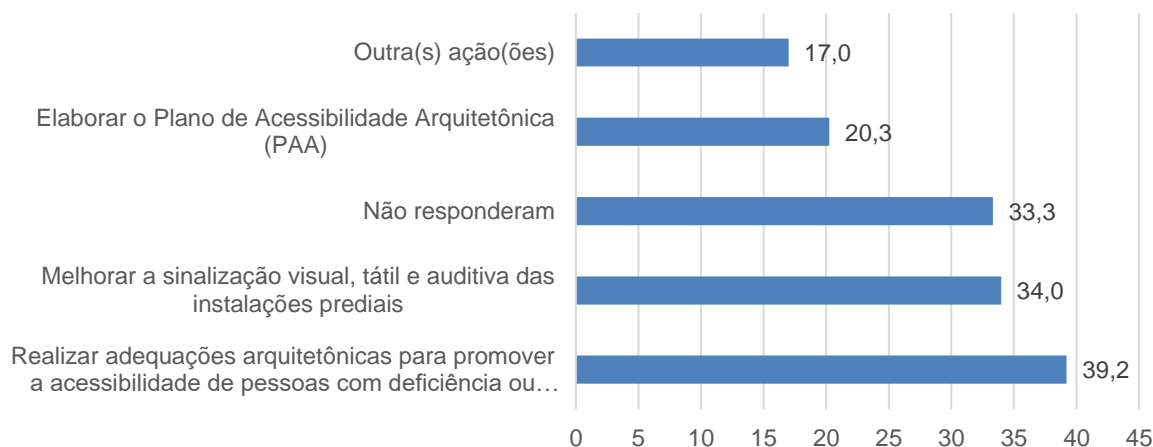


Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Na figura 5 se identifica que um número expressivo de respondentes não quiseram opinar sobre essa questão (32%), talvez por não entender o conteúdo em que a mesma foi apresentada. De toda forma, coadunando com os resultados da questão anterior, se verifica que a maior preocupação dos respondentes é com a estrutura física da instituição, com o

intuito de promover melhorias respeitando as questões ambientais. Outro ponto que possui destaque é ter aparecido com uma das ações a implantação de usinas fotovoltaicas, o campus já dispõe de uma e está implantando a segunda usina, passará a gerar cerca de 60% de toda a energia elétrica consumida no campus.

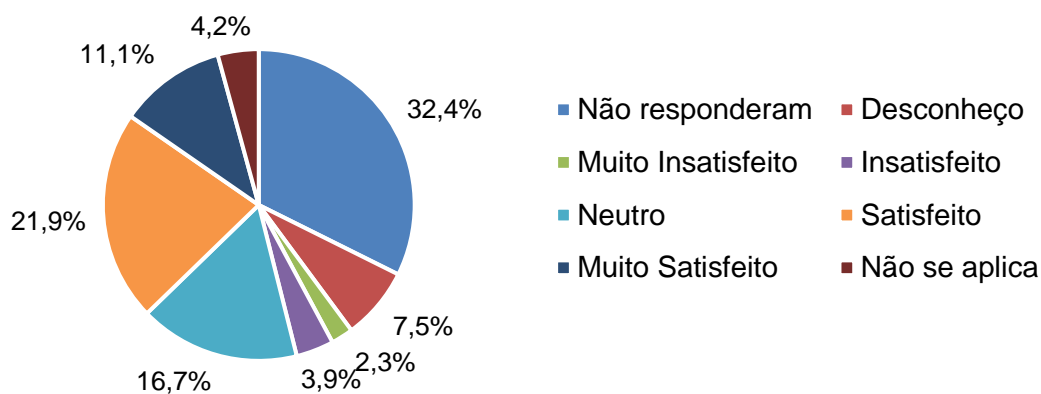
Figura 6 – “Principais ações para o planejamento - Acessibilidade arquitetônica”. Valores em percentuais, 2022.



Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

A maior preocupação entre os respondentes foi o de adequar a estrutura arquitetônica com o objetivo de tornar a instituição ainda mais acessível às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, cerca de 39,2% das indicações. Outra preocupação é com a sinalização que aparece com 34% das indicações como ações necessárias para o planejamento do campus, chama atenção também das abstenções, 33,3% dos respondentes não quiseram opinar sobre essa questão.

Figura 7 – Detalhamento do Indicador – “Adequação das áreas de uso comum (auditório, biblioteca, áreas de vivência, etc.) quanto a acessibilidade arquitetônica e sinalizações”. Valores em percentuais, 2022.

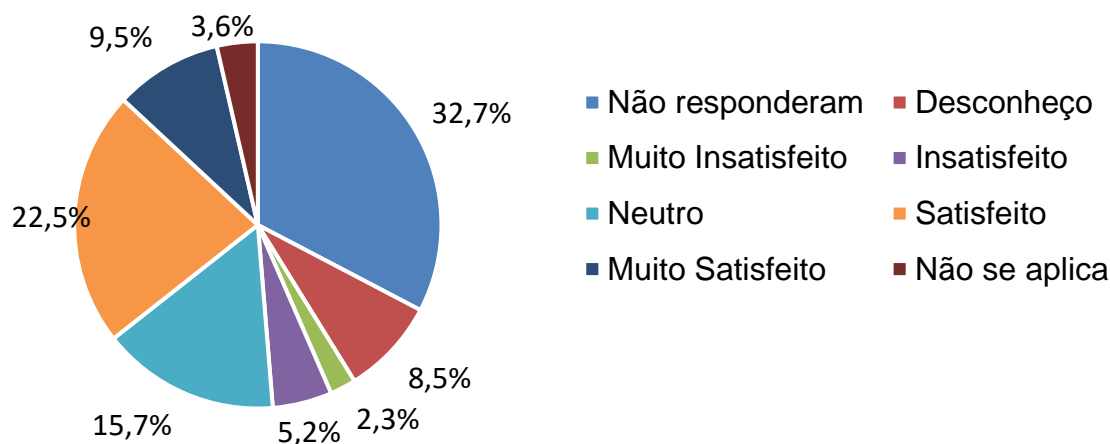


Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Mesmo com a alta taxa de não respondentes (32,4%), cerca de 33% responderam que

estão satisfeitos com a sinalização e com a estrutura arquitetônica quanto à acessibilidade das áreas de uso comum, se desconsiderarmos as abstenções esse percentual sobe para 50% das respostas. Se apresentou com algum grau de insatisfação, cerca de 6,2% dos entrevistados, enquanto 16,7% se apresentou neutro com relação ao questionamento. A média dos valores dados reforça a satisfação com um índice de 3,6 e com a moda em 4 que aponta para a resposta “satisfeito”.

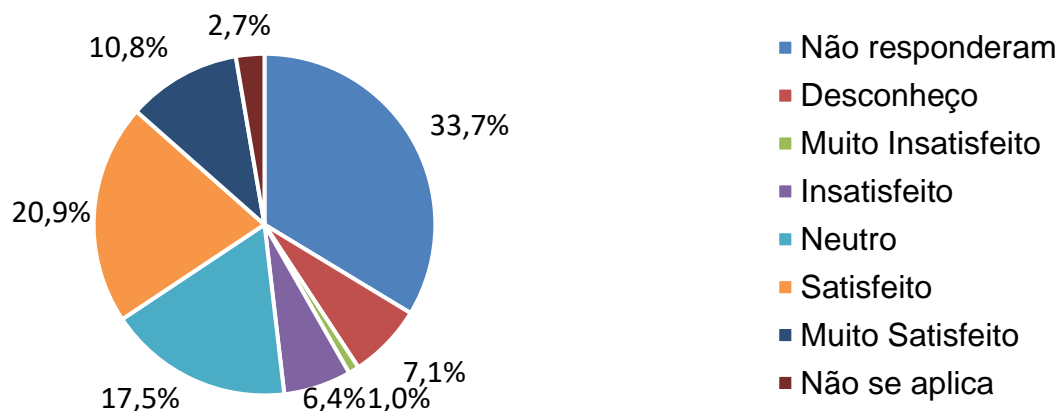
Figura 8 – Detalhamento do Indicador – “Adequação dos acessos e circulações quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações”. Valores em percentuais, 2022.



Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Mesmo com a alta taxa de não respondentes (32,7%), cerca de 32% responderam que estão satisfeitos, se desconsiderarmos as abstenções esse percentual sobe para 47,6% das respostas. Alguns entrevistados apresentaram algum grau de insatisfação, cerca de 7,5%, enquanto que 15,7% se apresentou neutro com relação a adequação dos acessos e circulações quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações. A média dos valores dados reforça a satisfação com um índice de 3,6 e com a moda em 4 que aponta para a resposta “satisfeito”.

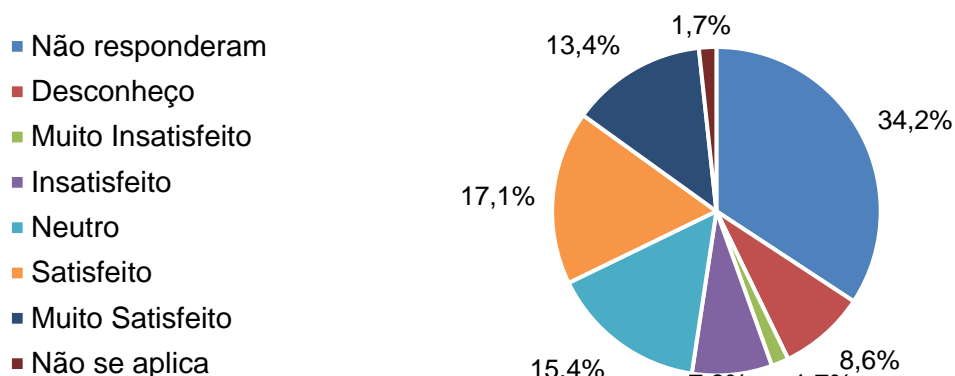
Figura 9 – Detalhamento do Indicador – “Adequação dos ambientes pedagógicos (salas de aula, laboratórios, etc.) quanto à acessibilidade arquitetônica e sinalizações”. Valores em percentuais, 2022.



Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Com relação às salas de aula chama a atenção o número de respondentes que não emitiram opinião com relação a esse aspecto, 33,7%; com opinião neutra sobre esse indicador, 17,5% e com um grau de satisfação 31,7%, apenas 7,4% emitiu algum tipo de insatisfação com relação à estrutura e sinalização quanto à acessibilidade e sinalizações. A moda calculada entre os valores foi 4, que indica a maioria como “satisfeito”, com uma média de 3,6 nos valores.

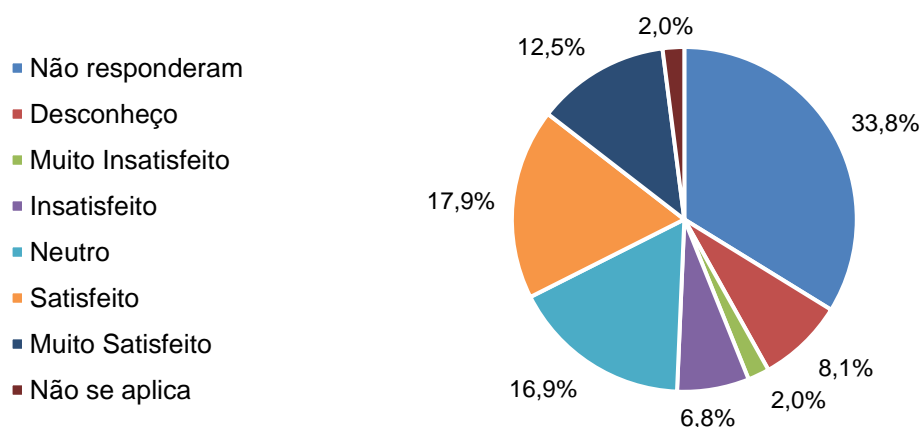
Figura 10– Detalhamento do Indicador – “Adequação da biblioteca quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica”. Valores em percentuais, 2022.



Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Com relação à infraestrutura tecnológica da biblioteca manteve-se o alto índice de abstenções, 34,2%, com uma taxa de satisfação de 30,5%, com respondentes neutros na casa de 15,4% e com algum grau de insatisfação 9,6%. Percebe-se um número alto de desconhecimento em relação à estrutura de informática que dá suporte ao funcionamento da biblioteca, 8,6%, necessitando de um reforço na divulgação desses serviços junto à comunidade. De toda forma, o valor que mais aparece foi o 4, “satisfeito”, o que mostra o grau de satisfação da comunidade.

Figura 11– Detalhamento do Indicador – “Adequação do espaço de estudo para estudantes quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica”. Valores em percentuais, 2022.

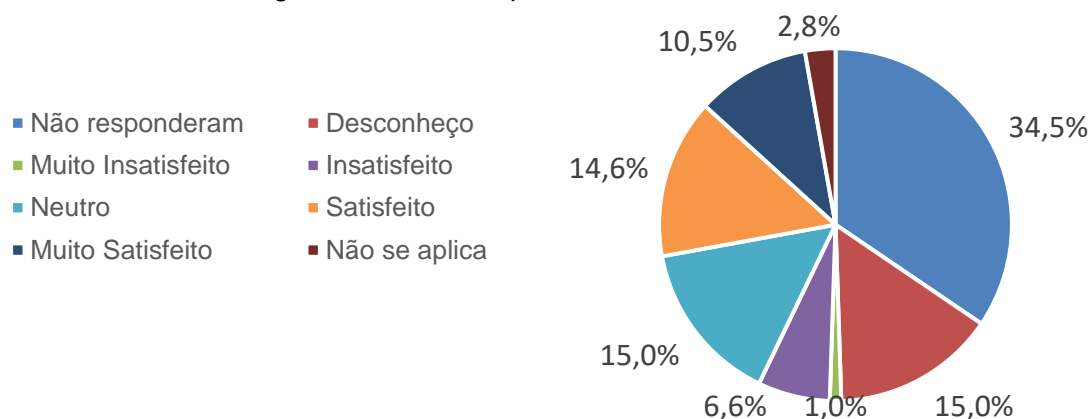


Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.



Com relação à infraestrutura tecnológica dos espaços de estudo para estudantes se manteve o alto índice de abstenções, 33,8%, com uma taxa de satisfação de 30,4%, com alta satisfação de 12,5%, respondentes neutros na casa de 26,5% e com algum grau de insatisfação 8,8%. Percebe-se um número alto de desconhecimento em relação à estrutura de informática que dá suporte ao funcionamento dos espaços de estudos, 8,8%, logo, se faz necessário se verificar junto à comunidade o porque do alto grau de insatisfação.

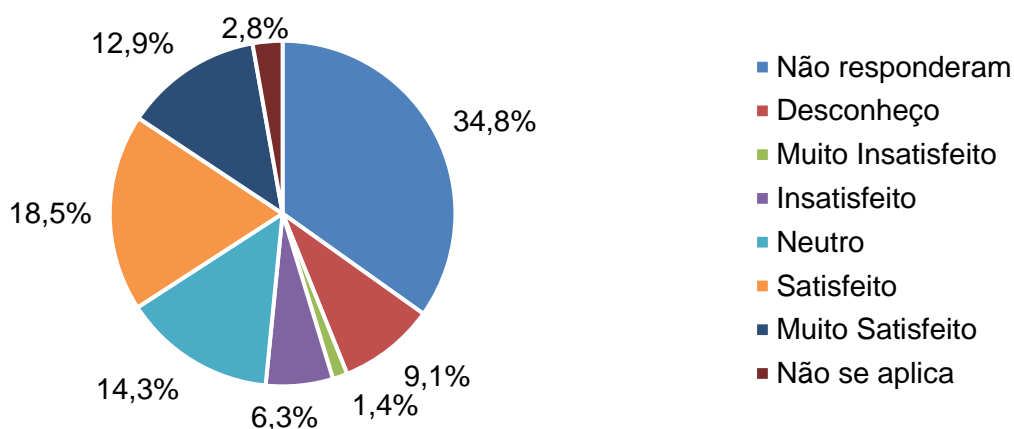
Figura 12 – Detalhamento do Indicador – “Adequação do(s) laboratório(s) de ciências e matemática (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica”. Valores em percentuais, 2022.



Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Verifica-se para esse indicador que cerca de 34,5% dos respondentes se abstiveram da resposta e 15% acham que não se aplica à sua vivência na instituição, provavelmente por serem alunos dos Cursos Superiores que não utilizam essa estrutura de laboratórios comuns. Dentre os respondentes o índice de Satisfeito ou de Muito satisfeito alcança a casa de 25,1% com respondentes com grau de satisfação neutra em 15%, o grau de insatisfação girou na casa de 7,7%.

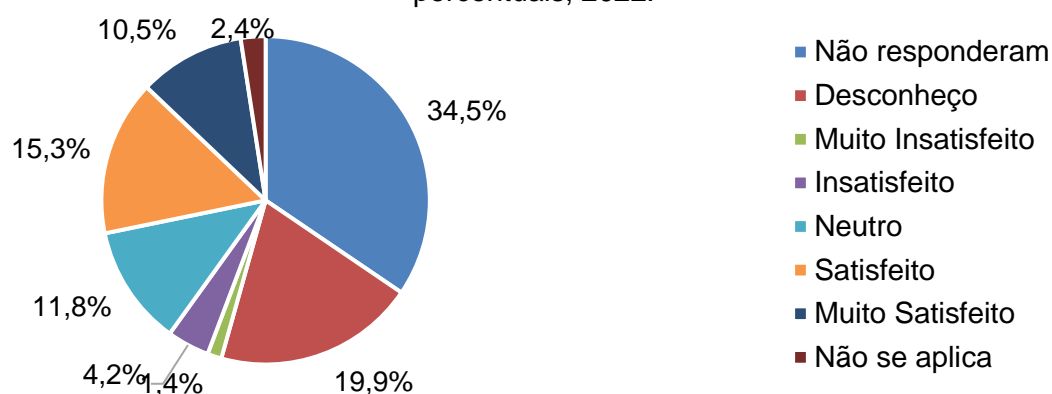
Figura 13 – Detalhamento do Indicador – “Adequação do(s) laboratório(s) de informática (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica”. Valores em percentuais, 2022.



Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Em relação à estrutura dos laboratórios de informática no que se diz respeito à parte de equipamentos e rede lógica verificou-se que 14,3% dos respondentes não possui opinião formada em relação à satisfação se mantendo neutro, 31,4% apresentou grau de satisfação positiva e cerca de 7,7% grau de insatisfação, sendo muito insatisfeito apenas 1,4% das respostas. Verifica-se, ainda, para esse indicador que cerca de 34,8% dos respondentes se abstiveram da resposta e 2,8% acharam que não se aplica e 9,1% desconhecem a estrutura na instituição, provavelmente por não utilizarem essa estrutura de laboratórios de informática.

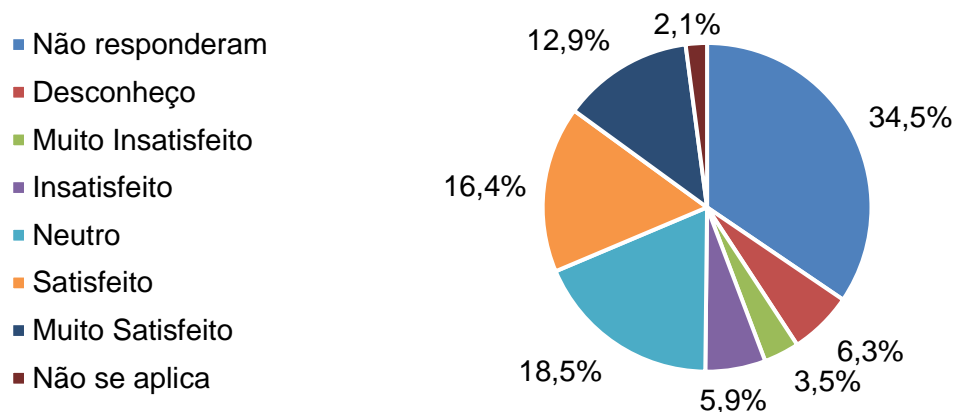
Figura 14 – Detalhamento do Indicador – “Adequação do(s) laboratório(s) de línguas (uso geral) quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica”. Valores em percentuais, 2022.



Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Chama atenção o número de não respondentes (34,5%), os que desconhecem a estrutura (19,9%) e os que não se aplica (2,4%) totalizando aí 56,8% do total de respostas. O que mostra que a Sala de Línguas é pouco conhecida da comunidade acadêmica, precisando ser melhor explorada e apresentada. Em relação aos demais 43,2% de respondentes, 25,8% possui um grau de satisfação positiva e 11,8% se manteve neutro e apresentou algum grau de insatisfação, 5,6% dos respondentes.

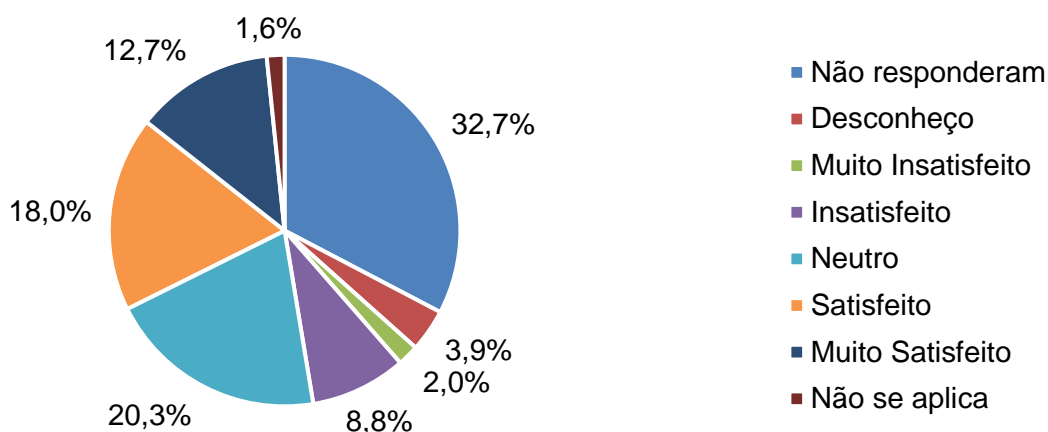
Figura 15 – Detalhamento do Indicador – “Adequação das salas de aula quanto a: equipamentos de informática, softwares/sistemas, rede lógica”. Valores em percentuais, 2022.



Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Em relação às salas de aula chamou atenção cerca de 6,3% desconhecerem a realidade das salas de aulas quanto à infraestrutura física e lógica na área de informática já que praticamente todos os estudantes e servidores passam por essa estrutura. A taxa de não respondentes continua alta, 34,5%, com 29,3% dos respondentes com satisfação positiva, 18,5% se mantiveram neutros e 9,4% com algum grau de insatisfação.

Figura 16 – Detalhamento do Indicador – “Adequação do sistema de internet e wi-fi para o desenvolvimento de atividades”. Valores em percentuais, 2022.

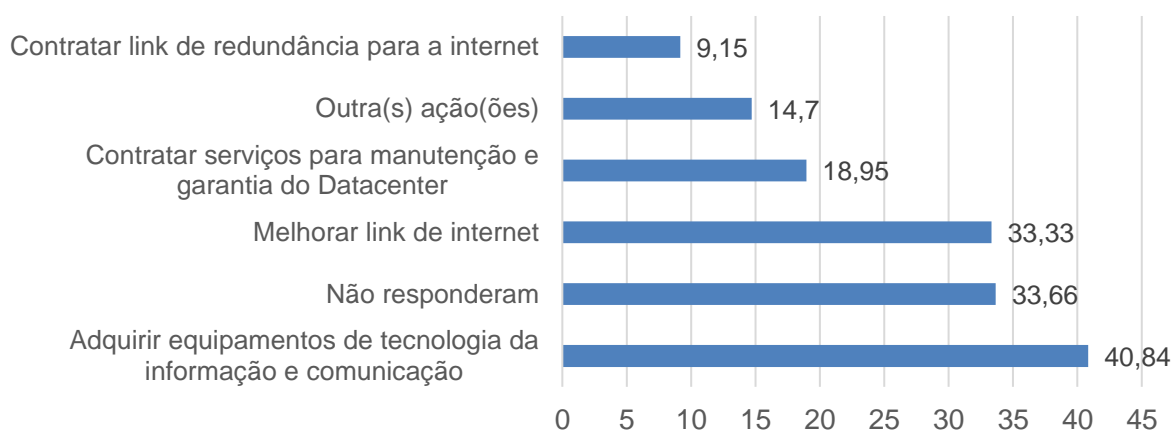


Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Apesar do índice de não respondentes ser alto, cerca de 32,7%, a rede wi-fi e o sistema de internet é considerado satisfatório pelos respondentes já que 20,3% se manteve neutro, 18% apresentou resposta como satisfeito e 12,7% dos respondentes se declarou muito satisfeito. Apenas 2% se declarou muito insatisfeito e 8,8% se declarou como Insatisfeito. Cerca de 3,9% desconhecerem a realidade da rede wi-fi e da oferta de internet.

Figura 17 – Principais ações para o planejamento - Infraestrutura lógica e redes. Valores em percentuais, 2022.

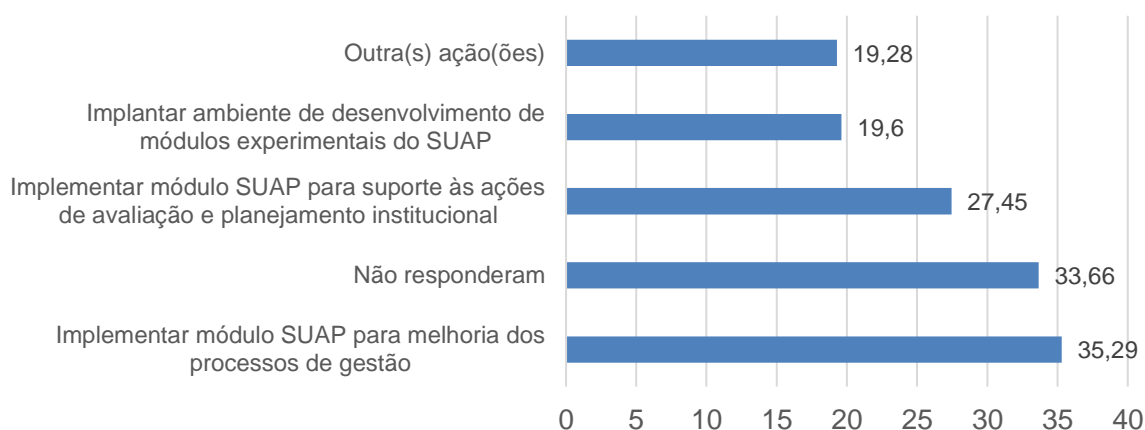
Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.



Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Dentre as principais ações com relação à infraestrutura da Tecnologia da Informação, os respondentes apontaram a necessidade da aquisição de Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (40,84%) como a principal ação a ser atendida seguindo com a melhora do link de Internet (33,33%). Aconteceu uma alta taxa de não respondentes também nesse quesito ( 33,66%).

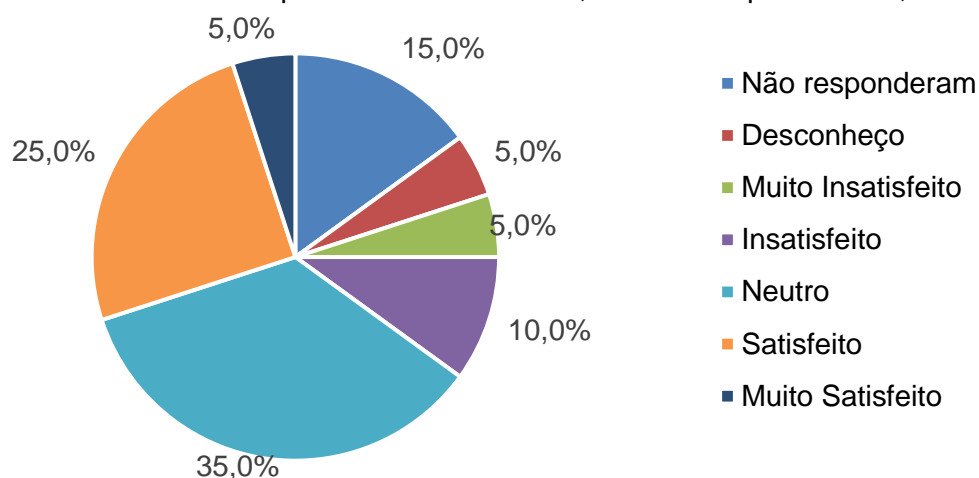
Figura 18 – Detalhamento do Indicador - Principais ações para o planejamento - Sistemas de informação, 2022.



Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Dentre as principais ações com relação à infraestrutura da Tecnologia da Informação, os respondentes apontaram a necessidade da implementação de módulo no SUAP que permita uma melhora nos processos de Gestão da Instituição (35,29%) como a principal ação a ser atendida seguindo com Implementação de módulo no SUAP para suporte às ações de avaliação e planejamento institucional (27,45%) para serem acrescentada ao Planejamento da Instituição. Nesse quesito a alta taxa de abstenções também chamou a atenção 33,66%.

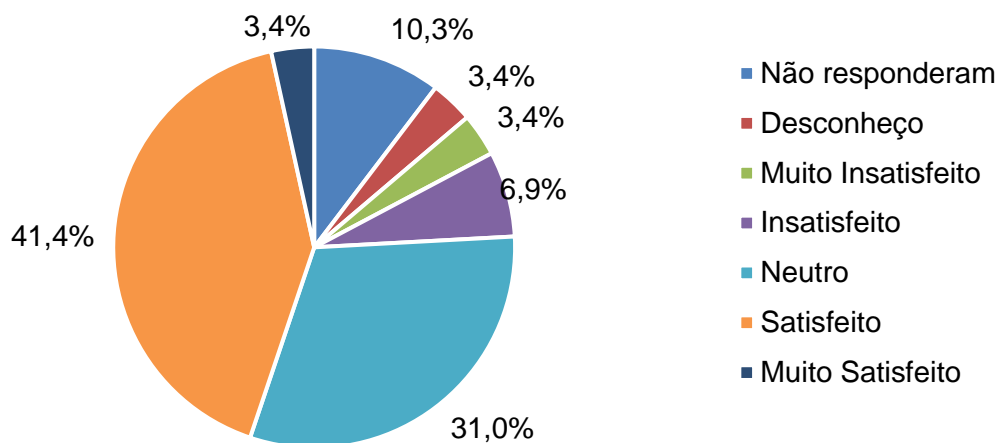
Figura 19 – Detalhamento do Indicador - Adequação dos módulos SUAP em uso para atendimento aos processos acadêmicos, valores em percentuais, 2022.



Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Esse indicador era específico aos docentes respondentes e dentre eles se apresentou com um alto grau de satisfação neutro (35%) e 50% com grau de satisfação positivo, 10% se apresentou como Insatisfeito e 5% como muito insatisfeito.

Figura 20 – Detalhamento do Indicador - Adequação dos módulos SUAP em uso para atendimento aos processos administrativos, valores em percentuais, 2022.



Fonte: Produzido pelos autores a partir dos resultados colhidos no SUAP.

Já esse indicador era específico para os Técnicos Administrativos em educação responderem, a maioria se diz satisfeito (41,4%), possui grau de satisfação neutra (31%) com nível de insatisfação chegando a 10,3% das respostas, cerca de 10,3% se abstiveram de responder à esse quesito.

#### 4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A comissão apurou as “Principais Ações” mais destacadas entre os respondentes em 2022 e procurou a gestão para verificar quais foram atendidas e se teria como atender à outras ansiadas pela comunidade, a saber:

<b>GESTÃO DE OBRAS CIVIS</b>	
<b>DEMANDAS DA COMUNIDADE ESCOLAR</b>	<b>ENCAMINHAMENTOS DA GESTÃO</b>
✓ Elaborar o plano de prevenção e manutenção da infraestrutura física das unidades	O plano vem sendo elaborado dentro do planejamento anualmente junto com os setores responsáveis no campus e o setor sistêmico.
✓ Realizar adequação e manutenção da infraestrutura física	Várias adequações já foram feitas e outras estão previstas dentro do planejamento da Diretoria de Administração. Infelizmente por questões de recursos o Campus não consegue adiantar com a devida urgência necessária.
✓ Elaborar o plano de prevenção de incêndio das unidades	O plano vem sendo elaborado dentro do planejamento anualmente junto com os setores responsáveis no campus e o setor sistêmico.

<b>SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL</b>	
<b>DEMANDAS DA COMUNIDADE ESCOLAR</b>	<b>ENCAMINHAMENTOS DA GESTÃO</b>
✓ Realizar adequações arquitetônicas para promover melhorias nos espaços físicos de acordo com os condicionantes ambientais	Várias adequações já foram feitas e outras estão previstas dentro do planejamento da Diretoria de Administração. Infelizmente por questões de recursos o Campus não consegue adiantar com a devida urgência necessária.
✓ Redimensionar as ações de responsabilidade ambiental, em estreita articulação entre administração, ensino, pesquisa e extensão	Várias ações já foram realizadas e outras estão previstas dentro do planejamento da Gestão. Plantações de árvores, ampliação do sistema de coleta de água da chuva, etc.

✓ Realizar campanhas de coleta seletiva	Iremos providenciar junto aos diversos setores do campus o lançamento de ações que ampliem o alcance da coleta seletiva.
---	--

<b>ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA</b>	
<b>DEMANDAS DA COMUNIDADE ESCOLAR</b>	<b>ENCAMINHAMENTOS DA GESTÃO</b>
✓ Realizar adequações arquitetônicas para promover a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Várias adequações já foram feitas e outras estão previstas dentro do planejamento da Diretoria de Administração. Infelizmente por questões de recursos o Campus não consegue adiantar com a devida urgência necessária.
✓ Melhorar a sinalização visual, tátil e auditiva das instalações prediais	Devido a questões financeiras não temos como ampliar a sinalização. Nos comprometemos a colocar nos planejamentos posteriores afim de atender a essa demanda.
✓ Elaborar o Plano de Acessibilidade Arquitetônica (PAA)	O plano vem sendo elaborado dentro do planejamento anualmente junto com os setores responsáveis no campus e o setor sistêmico.

<b>INFRAESTRUTURA LÓGICA E REDES</b>	
<b>DEMANDAS DA COMUNIDADE ESCOLAR</b>	<b>ENCAMINHAMENTOS DA GESTÃO</b>
✓ Adquirir equipamentos de tecnologia da informação e comunicação	Não há previsão orçamentária para aquisição de novos equipamentos para o ano de 2023. Vários computadores já foram adquiridos e estamos analisando a possibilidade de aquisição de máquinas virtuais para atender a essa demanda. Estamos buscando recursos junto a parlamentares para adquirirmos novos equipamentos.
✓ Contratar serviços para manutenção e garantia do Datacenter	Já existe previsão no planejamento para essa contratação.
✓ Melhorar link de internet	Está em fase de implantação no Campus o Projeto Infovia Potiguar que irá aumentar a

	oferta de link de internet a toda comunidade e á reguão de Currais Novos.
--	---

<b>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</b>	
<b>DEMANDAS DA COMUNIDADE ESCOLAR</b>	<b>ENCAMINHAMENTOS DA GESTÃO</b>
✓ Implementar módulo SUAP para melhoria dos processos de gestão	As solicitações de demandas para essas implementações são diorturnamente enviadas aos desenvolvedores afim de participarmos do processo de implementação desses módulos.
✓ Implementar módulo SUAP para suporte às ações de avaliação e planejamento institucional	As solicitações de demandas para essas implementações são diorturnamente enviadas aos desenvolvedores afim de participarmos do processo de implementação desses módulos.
✓ Implantar ambiente de desenvolvimento de módulos experimentais do SUAP	Iremos enviar as sugestões aos desenvolvedores do IFRN.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de avaliação institucional do ano de 2022 foi realizado pelas CPA Central e Local do IFRN, contando com a participação de toda comunidade da Instituição. Esse ano o percentual de respondentes subiu um pouco se comparado com anos anteriores, provavelmente pela falta de engajamento da comunidade, dificuldade em manter as CPAs locais e devido ao questionário ter sido aplicado no período de férias escolares, gerando uma falta de sensibilização. Com a finalização desse relatório integral, se entende que, a comissão desempenhou sua função junto à instituição, de forma transparente e disposta a cooperar na busca por mecanismos de superação das fragilidades visualizadas.

Este trabalho mostra o resultado do último ano e deve ser utilizado como um instrumento de auxílio em ações que promovam o desenvolvimento da instituição. A divulgação e discussão dos resultados com gestores e comunidade acadêmica são primordiais, essa divulgação acontecerá em espaços que envolvam toda a comunidade: reunião administrativa, reunião de pais e mestre, com os alunos e o colégio gestor do *campus* Currais Novos, além da divulgação em redes sociais e site institucional. Espera-se que os resultados possam contribuir com o processo de organização e gestão subsidiando o planejamento, possibilitando o aprimoramento da atuação acadêmico-administrativa.